



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO-GERAL DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
UNIDADE TÉCNICA DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA E IMUNOPREVENÍVEIS
SCS, Quadra 04, Edifício Principal, 2º andar – CEP: 70.304-000
(61) 3213-8092/8097/8098

NOTA TÉCNICA N.º 20/2011/URI/CGDT/DEVEP/SVS/MS

Assunto: Recomendações sobre a vacinação para as delegações brasileiras e estrangeiras da 5ª edição dos Jogos Mundiais Militares.

1. No mês de julho de 2011, será realizada na cidade do Rio de Janeiro a 5ª edição dos Jogos Mundiais Militares (5º JMM) que movimentará e atrairá um elevado contingente de pessoas vindas de várias partes do país e do mundo. Esperam-se aproximadamente sete mil participantes, incluindo atletas e delegados, e ainda a participação dos familiares.
2. Considerando o processo de certificação da eliminação do sarampo, da rubéola e da Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) no país, onde os últimos casos autóctones confirmados de sarampo datam de 2000, rubéola 2008 e SRC 2009 (provenientes de mães que se infectaram em 2008) e que ainda existem vários países com transmissão endêmica e epidêmica, a Unidade Técnica das Doenças de Transmissão Respiratória e Imunopreveníveis - URI/CGDT/DEVEP/SVS/MS juntamente com estados e municípios vem refinando as ações das vigilâncias frente ao surgimento de casos importados, no intuito de evitar as reintroduções virais.
3. Diante disso, há uma preocupação com a introdução de possíveis casos importados de sarampo. Atualmente, a Europa enfrenta um aumento no número de casos, onde 33 países registraram mais de 6500 casos: Bélgica registrou 100 até abril de 2011, em comparação com 40 no de 2010; Bulgária confirmou 131 este ano, em comparação com 24000 nos anos de 2009-10; Espanha registrou dois surtos desde outubro de 2010 até abril de 2011, com mais de 850 casos relatados, principalmente na Andaluzia e na província de Granada; e a França confirmou 4937 casos de janeiro a março de 2011, em comparação com 5090 notificados em todo o ano de 2010.
4. No Brasil, em 2011, até o momento, foram confirmados 10 casos de sarampo (São Paulo: 01; Mato Grosso do Sul: 01; Rio Grande do Sul: 03; Rio de Janeiro: 03; Distrito Federal: 01; Bahia: 01) nos quais, quatro apresentaram histórico de viagem à Europa e um foi proveniente dos Estados Unidos. Os outros cinco foram secundários dos viajantes. Nove desses foram confirmados pela técnica de reação da polimerase em cadeia (PCR) e

identificado o genótipo D4, cujo sequenciamento genético é idêntico ao circulante no continente europeu.

5. Embora o processo da erradicação global da poliomielite esteja avançado e o Brasil livre da circulação autóctone do poliovírus selvagem desde 1990, atualmente, as ações do Programa Nacional de Imunizações com a vacina oral contra a poliomielite (VOP), nessa fase pós-certificação, estão voltadas para a prevenção da reintrodução do vírus no país. No Brasil, além do risco de importação de casos de poliomielite devido aos intercâmbios econômicos e culturais que ocorrem com países africanos e asiáticos, onde atualmente existe a circulação do poliovírus selvagem, há também o risco da ocorrência de surtos, a partir da emergência de poliovírus derivados vacinais (PVDV) em áreas de baixas coberturas vacinais com a (VOP/Sabin). Recomenda-se que pessoas provenientes daquelas áreas, recebam uma dose de reforço da VOP antes de viajar ou imediatamente na chegada ao Brasil. Preconiza-se também aos brasileiros que verifiquem se estão com a sua situação vacinal contra a pólio em dia, principalmente, crianças menores de cinco anos de idade.

6. No que se refere à febre amarela, a vacina é recomendada para residentes, viajantes, visitantes ou trabalhadores que se dirigem para áreas onde se reconhece o risco de transmissão da doença (Áreas Com Recomendação de Vacina), representadas pelos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais, além de parte dos estados do Piauí, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

7. Sendo assim, a Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde do Brasil, recomenda a vacinação contra o sarampo, a poliomielite e a febre amarela, a todos os participantes e respectivos acompanhantes dos 5º JMM, pelo menos duas semanas antes da viagem ou deslocamentos.

8. Ressalta-se ainda que, durante os Jogos, é imprescindível a notificação imediata de qualquer caso suspeito de sarampo, poliomielite e/ou febre amarela, ocorrido em atletas, delegações e/ou públicos estrangeiros, ao serviço de vigilância em saúde do Brasil pelo telefone 0800.644.6645, que funciona 24 horas, durante os sete dias da semana. Em caso de dúvidas, orientações médicas devem ser buscadas.

9. Informa-se, oportunamente, que, de acordo com a política nacional de saúde e política de direitos humanos, o Brasil prestará atendimento, caso necessário, a qualquer cidadão no território nacional.

Brasília, 10 de junho de 2011.